

LÍDERES E SUPERVISORES DE CÉLULAS

# RECAL

RECICLAGEM CAPACITADORA DE LÍDERES

NUNCA PERMITA QUE UMA SITUAÇÃO TENHA MAIS VALOR  
DO QUE UM RELACIONAMENTO

## O PRINCÍPIO DA CIRCUNSTÂNCIA

*É mais gratificante resolver uma situação do que dissolver um relacionamento.*

A PERGUNTA QUE DEVO FAZER A MIM MESMO:  
SERÁ QUE, EM ALGUM MOMENTO, DOU MAIS VALOR A UMA SITUAÇÃO  
DO QUE A UM RELACIONAMENTO?

*“Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos.”  
(João 15:13)*

- O que você faria se tivesse uma chance na vida de realizar seus sonhos, crescer e assumir um lugar na elite de sua área de atuação, tornando-se um campeão?
- E o que aconteceria se apenas uma pessoa se colocasse entre você e sua meta? Daria o melhor de si? Compartilharia com ela esse momento? E se esta única pessoa em seu caminho fosse sua irmã?

## COISA DE IRMÃ

- Foi esta a situação que Serena Williams enfrentou. Se você é um aficionado do tênis, sabe de quem estou falando. Mas, mesmo que não seja fã do esporte, provavelmente já ouviu falar das irmãs Williams, ou já as viu na televisão.
- Vênus e Serena Williams foram prodígios do tênis. O pai delas, Richard, diz que, quando viu na televisão a imagem da campeã feminina do Aberto da França de 1978 recebendo um grande prêmio, decidiu que, se tivesse mais filhos, eles seriam jogadores de tênis profissionais. Vênus nasceu em 1980, e Serena, em 1981. Quando Vênus tinha quatro anos, Richard Williams começou a ensinar o jogo a ela num parque em Compton, na Califórnia. Um ano depois, Serena também passou a participar das aulas.
- As meninas demonstraram logo cedo que tinham um futuro promissor, e dominavam todos os torneios dos quais participavam. Em 1991, Vênus era a primeira do *ranking* de jogadoras até 12 anos de idade do sul da Califórnia, e Serena também liderava o ranking até 10 anos. Mas em vez de mantê-las no tênis juvenil, que seria o caminho natural para chegar ao profissional, Richard retirou o registro das duas, mudou-se com a família para a Flórida e inscreveu as meninas numa academia de tênis de alto nível, onde elas treinaram por quatro anos. Em 1994, Vênus já podia passar a jogar profissionalmente, e Richard registrou-a para participar de sua primeira competição. Ela venceu o primeiro jogo, mas perdeu o segundo para a jogadora que ocupava o segundo lugar no *ranking* feminino mundial. Quando os jornalistas perguntaram a Vênus como comparava aquela derrota com outras anteriores, a adolescente explicou que não sabia, nunca havia perdido antes! No ano seguinte, a fábrica de materiais esportivos Reebok assinou um contrato multimilionário de patrocínio com Vênus. No fim do ano de 1997, ela estava no 64º lugar do *ranking* feminino mundial. Enquanto isso, Serena também estava ganhando fama. Aos 16 anos, estava próxima dos cem primeiros lugares do *ranking*.
- As garotas cresceram treinando juntas e jogando juntas. Vênus, a mais velha, sempre levava vantagem. Mas nunca haviam se enfrentado num torneio profissional. Foi então que, em 1998, aconteceu o inevitável. As duas jovens estavam face a face na segunda fase do Aberto da Austrália. Como se previa, Vênus venceu.
- — Não foi nada divertido eliminar minha irmã mais nova, mas eu tinha que jogar com seriedade — afirmou Vênus, logo depois de derrotar Serena. — Depois do jogo, pedi desculpas por tirá-la do torneio. Como sou mais velha, achei que deveria vencer.
- As irmãs Williams continuaram a viver e a treinar juntas. Jogaram em dupla e venceram. E quando se encontraram nas finais do Campeonato Lipton, em março de 1999, foi um acontecimento. Pela primeira vez, duas irmãs competiam entre si num torneio profissional de tênis desde que as irmãs Watson jogaram em Wimbledon, em 1884. Vênus comentou:
- — Do jeito que jogávamos, era inevitável que nos encontrássemos. Mais uma vez, Vênus venceu.

## UMA JORNADA PARA A CAMPEÃ

- Mas naquele ano Serena sentiu um pouco mais o gostinho do sucesso, ao vencer o Aberto dos Estados Unidos, era a primeira vez que as duas irmãs conquistavam torneios do Grand Slam. Estava pronta para passar a outro nível. Serena afirmou:
- — Estou cansada de perder para jogadoras de quem deveria ganhar. Seja qual for meu potencial, quero alcançá-lo, e já. E se eu conseguir, vejo a Vênus como minha maior rival.
- Foi assim que, em outubro de 1999, menos de um mês depois de seu 18º aniversário, Serena finalmente conseguiu. Venceu a irmã pela primeira vez, conquistando a Copa Grand Slam, em Munique, na Alemanha. Ainda ganharia de Vênus várias outras vezes. Em 2002, Serena tornou-se a jogadora número 1 do *ranking* feminino, e em 2003 assinou o maior contrato de patrocínio de uma atleta: 40 milhões de dólares, com a Nike.
- E o que toda essa competição fez com o relacionamento entre as irmãs? Será que elas desenvolveram algum tipo de inimizade e passaram a se odiar? A resposta é "não". Assim como acontecia desde a juventude, continuaram sendo grandes amigas. Continuavam a se hospedar no mesmo lugar quando participavam de torneios. E, quando Serena deixou de participar do Aberto da Austrália de 2004, Vênus falava da falta que a irmã fazia.
- — A família está em primeiro lugar, não importa quantas vezes jogarmos uma contra a outra — afirma Serena. — Nada poderá se interpor entre mim e minha irmã.
- Nem fama, nem fortuna, nem *ranking* profissional. Elas não permitirão que uma circunstância signifique mais do que um relacionamento.

## E VOCÊ?

- Vênus e Serena não escolheram ser irmãs. A maioria de nós não tem como escolher quem faz parte da família. Mas *podemos* escolher a maneira de *tratar* nossa família. Decidimos se alimentamos ou negligenciamos os relacionamentos familiares. E sejamos sinceros: toda família tem alguém que coloca os relacionamentos à prova. A maneira como vamos tratar essas pessoas também é uma escolha a ser feita.
- Muita gente espera que os relacionamentos sejam fáceis. É muita ingenuidade. Basta pensar nos votos de casamento. Geralmente, os noivos leem algo mais ou menos assim:

*Eu a recebo como minha esposa dedicada, para tê-la e protegê-la, deste dia em diante, nos momentos bons ou maus, na riqueza ou na pobreza, na alegria ou na tristeza, na saúde ou na doença, para amar e cuidar de você, até que a morte nos separe, e nisso empenho minha fidelidade.*

- Os votos do casamento já sinalizam que a vida é difícil e que podem ocorrer situações capazes de causar separação: tristeza, pobreza, doença e tempos difíceis. A questão é: quando esses momentos difíceis chegarem, o que será mais importante para os cônjuges? A situação ou o relacionamento?
- Pare por um momento e pense sobre seus relacionamentos. Dê uma olhada na lista a seguir e escolha as palavras que melhor os descreve:

Estável	ou	Instável
Aberto	ou	Enganoso
Maduro	ou	Egoísta
Revigorante	ou	Desgastante
Seguro	ou	Inseguro
Acolhedor	ou	Manipulador
Incondicional	ou	Duvidoso
Construtivo	ou	Destrutivo

- A coluna da direita descreve a interação na qual o relacionamento fica à deriva das situações. A da esquerda descreve uma interação na qual o relacionamento é sólido como uma rocha, independentemente das circunstâncias.

## **PRIMEIRO, TOME A DECISÃO**

- As pessoas bem-sucedidas tomam as melhores decisões primeiro, e depois as administram no dia-a-dia.
- Isso é verdadeiro quando se trata de valores, prioridades, finanças, fé, saúde e, especialmente, relacionamentos.
- Manter um relacionamento forte é uma questão de decisão. Uma das razões pelas quais o índice de divórcio é tão alto é que muita gente se casa sem um compromisso firme de nunca permitir que qual quer situação seja mais importante que o relacionamento.
- Tendo dito isso, é importante esclarecer. Há certas circunstâncias cruciais nas quais o relacionamento se torna secundário.
- Quando um parceiro comete abusos, a outra pessoa precisa se preocupar com sua segurança. Mas a maioria das situações que geram um colapso no relacionamento não envolve questões relacionadas com abuso.
- Quando algumas pessoas se veem numa situação em que o relacionamento exige trabalho duro, elas devem fazer sacrifícios pessoais; caso contrário, simplesmente desistem porque não se sentem suficientemente “felizes”.
- Outras violam o Princípio da Circunstância de outras maneiras. Podem até não abandonar o relacionamento, mas podem fazer o possível para arruiná-lo. Mais uma vez, estão dando mais atenção à situação do que ao relacionamento em si.
- Gente é sempre mais importante que coisas. Nossos bens, nosso cargo, nosso poder ou nossa agenda, tudo isso vai passar.

## **COMO MANTER A SITUAÇÃO NA PERSPECTIVA MAIS APROPRIADA?**

- Para não perder a perspectiva e se prevenir do erro de permitir que a situação se torne mais importante que o relacionamento, você pode fazer várias perguntas importantes a si mesmo. Sugiro que comece com essas cinco:

### **1. SERÁ QUE ENXERGO A SITUAÇÃO COMO UM TODO OU SÓ VEJO AS COISAS RUINS?**

- Quando passamos por tempos difíceis num relacionamento, precisamos, antes de tudo, lembrarmos do motivo pelo qual esse relacionamento é importante para nós.
- Se uma criança chega em casa com uma nota ruim no boletim da escola; quando um cônjuge se esquece de fazer alguma coisa realmente importante para o outro; ou quando um bom amigo nos decepciona, é natural que nos sintamos com raiva ou tristes. Mas o que isso significa num âmbito mais amplo?
- Você seria capaz de trocar seu filho, seu cônjuge ou seus melhores amigos por qualquer riqueza no mundo? Nada é mais importante do que eles.

### **2. SERÁ QUE ASSOCIO A SITUAÇÃO COMO UM TODO COM AS COISAS RUINS QUE ME ACONTECEM?**

- Quando eu era garoto, minha mãe era muito boa em me transmitir a ideia mais ampla da vida, mesmo quando eu fazia alguma coisa errada que exigisse correção e disciplina. Podia me dar umas palmadas ou me colocar de castigo quando eu merecia, mas sempre me dizia que me amava.
- E quando cresci o suficiente para entender as coisas, ela me ensinou que a disciplina é dada por quem ama, e que teriam boas consequências pro meu futuro.

- Nem sempre eu gostava na hora, mas percebi mais tarde na vida que tudo aquilo me deu segurança em muitos dos meus relacionamentos.
- Graças a essa perspectiva, nunca perdi a visão mais ampla da vida, mesmo quando coisas ruins aconteceram.

### **3. ESTA CIRCUNSTÂNCIA É PONTUAL OU RECORRENTE?**

- Há uma grande diferença entre uma situação pontual e outra que se repete o tempo todo. Ambas podem afetar o relacionamento, e ambas exigem compromisso.
- No entanto, uma questão recorrente exigirá o compromisso de todas as partes envolvidas para sustentar o relacionamento e mudar definitivamente a situação.
- Por exemplo, se um dos cônjuges comete um erro pontual que causa problemas financeiros à família, é relativamente fácil superá-lo e manter o relacionamento. Mas se um dos dois vive estourando o orçamento doméstico e aumenta cada vez mais a dívida do casal, só é possível salvar o relacionamento com o compromisso de ambas as partes de mudar seu jeito de agir.

### **4. SERÁ QUE FAÇO MUITA TEMPESTADE EM COPO D'ÁGUA?**

- Se você fizer de todo problema uma questão de vida ou morte, vai morrer muitas vezes.
- Em outras palavras, precisamos escolher melhor nossas lutas. Se você é, ou já foi, pai de adolescentes, sabe por experiência própria que isso é verdadeiro. Se você transformar todas as questões em motivos de briga, vai se aborrecer tanto com seus filhos que pode até indispor-los contra você.
- Como saber se está fazendo muita tempestade em copo d'água? Responda a estas perguntas:
  - Com que frequência você fica tenso ou irritado?
  - Com que frequência você levanta a voz quando conversa com outras pessoas?
  - Você costuma brigar pelo que é certo ou para manter sua autoridade?
- Se essas coisas acontecem o tempo todo, sua perspectiva pode estar equivocada. Estar constantemente agitado não é uma maneira saudável de viver, nem desenvolve ou mantém relacionamentos saudáveis.

### **5. SOU CAPAZ DE DEMONSTRAR MEU AMOR INCONDICIONAL DURANTE AS SITUAÇÕES MAIS DIFÍCEIS?**

- Havia uma menina chamada Diana, uma boa aluna do Ensino Médio que costumava tirar notas altas. Preparando-se para o vestibular, ela se inscreveu numa turma de Química e trabalhou duro. Mas, por alguma razão, não conseguia assimilar a matéria, e, pela primeira vez na vida, tirou uma nota ruim.
- Felizmente, Diana tinha um professor que a incentivava. Ele acreditava nela e sabia que o mau desempenho da garota era atípico. Tinha certeza de que ela passaria no vestibular, mas ficou aborrecido por ter que dar uma nota ruim para ela. Então, o que ele fez? Em sua consciência, não poderia dar uma nota boa para Diana. Por isso, no espaço ao lado da nota ruim, ele escreveu: "Nem todos podemos ser químicos, mas como seria bom se todos fôssemos como a Diana".
- Em algum momento da vida, todos enfrentam situações difíceis nos relacionamentos mais próximos. Mas nem todos lidam bem com essas circunstâncias.
- Se você é capaz de transmitir seu amor àqueles que lhe são mais chegados em meio à dor ou à dificuldade, então estará contribuindo para o fortalecimento da estabilidade do relacionamento.
- Ninguém é melhor exemplo de aplicação do Princípio da Circunstância do que o próprio Jesus. Ela nos ama com amor incondicional, em todos os momentos de nossa vida. Em qualquer situação, você pode contar com ele. Independente do seu acerto ou do seu erro, ele está sempre lá.

- Devemos desejar ser sempre parecidos com ele. Talvez, além de Jesus, haja alguém em sua vida com quem você deseje se parecer. Tome a decisão de colocar os relacionamentos na frente das circunstâncias da vida. Se agir assim, desenvolverá uma confiança mais profunda e alcançará um nível mais elevado nos relacionamentos.

## O PRINCÍPIO DA CIRCUNSTÂNCIA

### QUESTÕES PARA DISCUSSÃO

1. Que pressões da vida costumam fazer com que as pessoas abandonem os relacionamentos a um plano inferior, transformando-os numa prioridade menor? Até que ponto você é propenso a agir assim?
2. Sob qual circunstância um relacionamento se torna legitimamente menos importante do que uma situação? O que pode acontecer se alguém negligencia as prioridades ao passar por situações assim?
3. Você já conheceu alguém que fazia qualquer coisinha banal se transformar num caso de vida ou morte? Se conheceu, qual foi o resultado dessa postura?
4. Pense num relacionamento importante no qual você permitiu que uma circunstância influenciasse negativamente suas ações. Qual foi o resultado?
5. Os relacionamentos com as pessoas de sua família são os mais importantes de sua vida. O que eles significam para você?